

RESUMO

COELHO, Érica Aparecida, Universidade Federal de Viçosa, Abril de 2025. **Empoderamento feminino para a soberania e segurança alimentar e nutricional em instituições de educação infantil: engajamento em prol dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável.** Orientadora: Rosângela Minardi Mitre Cotta. Coorientadores: Maria Teresa Fialho de Sousa Campos, Tiago Ricardo Moreira.

A educação infantil corresponde a primeira etapa da educação básica e complementa as ações da família e da comunidade para o desenvolvimento integral da criança de até 5 anos de idade em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social. Além da elaboração dos processos educativos, essas instituições devem oferecer uma alimentação que atenda aspectos qualitativos e quantitativos, proporcionar a educação alimentar e nutricional às crianças e suas famílias, fomentar a segurança alimentar e promover o desenvolvimento e o crescimento infantil. Atrelado ao tema de segurança alimentar e nutricional (SAN) está o conceito da soberania alimentar, que tem a agroecologia como núcleo. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), que tem como finalidade garantir o Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA) e a concretização da soberania e da SAN, se tornou um importante dispositivo para o combate à fome e insegurança alimentar e nutricional ampliada nos últimos anos com o retorno do Brasil ao mapa da fome. As Nações Unidas Brasil afirmam que empoderar mulheres e meninas é essencial para garantir a segurança alimentar sustentável. Assim, a educação e o empoderamento feminino são fundamentais para a promoção da soberania e da SAN sendo contemplados nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS). Diante disso, o objetivo da pesquisa é investigar o empoderamento feminino e avaliar a implementação da soberania e a SAN em instituições de educação infantil do município de Viçosa-MG. Trata-se de um estudo de caráter transversal, de abordagem qualitativa e quantitativa. Os sujeitos desta pesquisa serão as mulheres funcionárias das instituições de educação infantil do município (n = 553), as mulheres funcionárias do setor de merenda escolar da prefeitura municipal (n = 4) e as famílias das crianças atendidas por essas instituições (n = 2863). Para traçar o perfil socioeconômico e cultural das mulheres funcionárias e das famílias das crianças será utilizado um questionário semiestruturado pautado em questões referentes a idade, local de trabalho, função, escolaridade, cor autodeclarada, estado civil e outras informações relevantes. A Escala de Percepção do Empoderamento Feminino elaborada para atender a esse estudo será aplicada, concomitante, à entrevista aberta que versará sobre esse tema e sobre a soberania e SAN. Para conhecer a realidade de execução do PNAE no município será aplicado roteiro de entrevista aberta e avaliação dos cardápios por meio da ferramenta IQ COSAN proposta pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Para identificar a prevalência de Insegurança Alimentar (IA) nas famílias das crianças, será utilizada a Escala Brasileira de Medida Domiciliar de Insegurança Alimentar (EBIA). Para atender a legislação o estudo foi submetido a avaliação e aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da Universidade Federal de Viçosa (UFV). Os resultados esperados, entende-se que os dados obtidos serão fundamentais para direcionar e organizar ações, em cada instituição de educação infantil, que proporcionem uma troca de informações privilegiadas sobre a soberania e SAN, bem como incentivar o processo de empoderamento dessas mulheres como agentes de mudanças para melhorias das instituições, da vida pessoal e do cenário político-econômico-social. O levantamento dos dados referente à situação de IA das famílias

das crianças, evidenciará questões importantes que poderão apoiar e orientar ações e políticas públicas no município que assegurem os direitos da mulher e da criança e garantam melhorias na soberania e na SAN. Destaca-se ainda, a contribuição para o alcance dos ODS; a promoção da saúde coletiva; a promoção de benfeitorias na execução do PNAE; a criação de um espaço que contribua para o reconhecimento, fortalecimento e empoderamento das mulheres funcionárias; bem como, a produção de conhecimento significativo para a redução da insegurança alimentar e nutricional e das desigualdades de gênero.

Palavras - chave: Empoderamento Feminino; Soberania Alimentar; Segurança Alimentar e Nutricional; Educação Infantil; Desenvolvimento Sustentável.

ABSTRACT

COELHO, Érica Aparecida, Federal University of Viçosa, April 2025. **Women's Empowerment for Food and Nutrition Sovereignty and Security in Early Childhood Education Institutions: Engagement in Pursuit of the Sustainable Development Goals.** Advisor: Rosângela Minardi Mitre Cotta. Co-advisors: Maria Teresa Fialho de Sousa Campos, Tiago Ricardo Moreira.

Early childhood education represents the first stage of basic education and complements the actions of families and communities in promoting the comprehensive development of children up to five years old in their physical, psychological, intellectual, and social dimensions. In addition to designing educational processes, these institutions are expected to provide food that meets both qualitative and quantitative standards, promote food and nutrition education for children and their families, foster food security and support child growth and development. Linked to the theme of food and nutrition security (FNS) is the concept of food sovereignty, which has agroecology as its core principle. The National School Feeding Program (PNAE), which aims to guarantee the Human Right to Adequate Food (HRAF) and the realization of food sovereignty and FNS, has become a crucial instrument in the fight against hunger and the broadening of food and nutrition insecurity in recent years, especially with Brasil's return to the hunger map. According to the United Nations Brazil, empowering women and girls is essential to ensuring sustainable food security. Thus, education and women's empowerment are fundamental to the promotion of food sovereignty and FNS, and are addressed within the framework of the Sustainable Development Goals (SDGs). Given this context, the objective of this research is to investigate women's empowerment and evaluate the implementation of food sovereignty and FNS in early childhood education institutions in the municipality of Viçosa-MG. This is a cross-sectional study, employing both qualitative and quantitative approaches. The subjects of this research include female staff members of early childhood education institutions in the municipality (n = 553), female workers in the municipal school meal sector (n = 4), and families of children enrolled in these institutions (n = 2863). To outline the socioeconomic and cultural profiles of the female staff and families, a semi-structured questionnaire will be used, covering aspects such as age, workplace, job role, education level, self-declared color, marital status, and other relevant information. The Women's Empowerment Perception Scale developed to support this study will be applied, concomitantly, to the open interview that will address this theme and on food sovereignty and FNS. To understand the reality of the implementation of the PNAE in the municipality, open-ended interview scripts and menu evaluations will be conducted using the IQ COSAN tool proposed by the National Fund for Educational Development (FNDE). To assess the prevalence of Food Insecurity (FI) in the families of the children, the Brazilian Household Food Insecurity Measurement Scale (EBIA) will be applied. In compliance with legal requirements, the study was submitted to and approved by the Research Ethics Committee involving Human Beings of the Federal University of Viçosa (UFV). The expected results, it is understood that the data obtained will be fundamental for guiding and organizing actions in each early childhood education institution to foster the exchange of valuable information on food sovereignty and FNS, as well as to encourage the empowerment of these women as agents of change for improving institutional environments, personal lives, and the broader political, economic, and social. The data collected on the FI status of the children's families will highlight key issues that can

support and guide public actions and policies in the municipality to uphold the rights of women and children, and ensure progress in food sovereignty and FNS. Also noteworthy is the contribution to achieving the SDGs, promoting public health, enhancing the implementation of the PNAE, creating a space for the recognition, strengthening and empowerment of female employees, as well as producing meaningful knowledge to reduce food and nutrition insecurity and gender inequality.

Keywords: Women's Empowerment; Food Sovereignty; Food and Nutrition Security; Early Childhood Education; Sustainable Development.